

SEÇÃO I - PODER EXECUTIVO

– SUBSEÇÃO “A” –

GRÃO-MESTRADO GERAL

MENSAGENS



Grande Oriente do Brasil

Fundado em 17/06/1822 | Palácio Maçônico - Jair Assis Ribeiro

Mensagem do GMG

Tema: Educação, cenário para um Brasil melhor

O Grande Oriente do Brasil (GOB), potência maçônica bicentenária, representando mais de 80.000 maçons residentes em todo o território nacional, distribuídos por cerca de 3.000 Lojas localizadas nos 27 Grandes Orientes das Unidades da Federação, concluiu significativa avaliação estratégica sobre o tema “Educação, cenário para um Brasil melhor”.

A educação é o campo de atividade humana direcionado à própria finalidade da vida. Mais do que um processo, é um sistema filosófico voltado ao progresso do indivíduo e, por meio dele, da coletividade. Por isso, abrange as dimensões do conhecimento, do sentimento, da cultura, da arte e da habilidade psicomotora. A disciplina grupal deve ser preservada como catalisadora de harmonia social.

A educação assim compreendida é o principal pilar do desenvolvimento nacional, sendo essencial para a construção de um Brasil mais justo, inovador e economicamente forte.

O GOB entende que o fundamento de todo processo educativo consiste em proporcionar ao instruendo as condições necessárias ao desenvolvimento gradual de autodiscernimento, autoestima e empatia, de modo a que alcance o próprio senso crítico. Com base nesta premissa, é imprescindível adotar uma estratégia educacional que permita enfrentar desafios, aproveitar oportunidades e chegar a um sistema de ensino transformador.

Desafios e Oportunidades

O Brasil enfrenta enormes desafios em sua estrutura educacional, que vão desde a base conceitual do processo educativo à má distribuição de recursos e à descontinuidade de políticas públicas. Os baixos índices de alfabetização funcional, o abandono escolar e a precariedade do ensino em áreas periféricas ou rurais refletem a incapacidade do sistema atual de atender plenamente às necessidades da população. Não obstante, a educação permanece como principal chave de transformação social, sendo um elemento transversal que impacta desde a redução da criminalidade até o crescimento econômico sustentável. Contudo, este cenário também abre oportunidades para a implementação de estratégias aplicadas na esfera do ensino nacional.

Estratégias para um Ensino Transformador



Revisão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB): a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é um marco regulatório importante, mas precisa ser revisada para se adaptar às novas demandas educacionais do país. A atualização da LDB deve focar na flexibilização curricular, incentivo ao ensino técnico-profissionalizante e maior autonomia das escolas para implementarem projetos pedagógicos contextualizados. Contudo, preservando usos e costumes nativos adequados e evitando copiar modismos externos.

A escola deve ser mais atrativa que a rua, que as drogas ilícitas ou que o ócio: aqui reside o grande desafio dos governos estaduais e municipais, da escola, da família e de instituições como o Grande Oriente do Brasil. O foco da atividade escolar é o aluno, e não a escola. Nas fases de ensino fundamental e médio, sempre que possível, as turmas originais devem ascender juntas, para consolidar as amizades construídas ao longo do tempo. Outros atrativos docentes podem estimular a permanência do aluno no ambiente escolar. Assim sendo, o professor é que deve buscar a turma e não o contrário. O modelo importado que foi adotado em reformas anteriores precisa ser reavaliado.

Integração da educação profissionalizante no Ensino Médio: a integração de cursos profissionalizantes ao currículo do ensino médio é uma estratégia eficaz para preparar os jovens para o mercado de trabalho e reduzir os índices de evasão escolar. É necessário investir em parcerias com o setor produtivo para oferecer cursos técnicos de qualidade, alinhados às demandas do mercado. O envolvimento de iniciativas como parcerias público-privadas na educação pode contribuir significativamente para a ampliação de recursos e desenvolvimento de programas inovadores.

Valorização da carreira docente, condições adequadas de trabalho e fortalecimento da formação continuada de professores: o professor tem que ser valorizado como educador e mestre, e não como mero trabalhador da educação. A valorização da carreira docente é crucial para garantir a motivação e o desempenho da classe. A melhoria das condições de trabalho, a remuneração adequada e o reconhecimento social são fatores que influenciam diretamente a qualidade do ensino. Complementando, é fundamental também atuar na formação continuada, com ênfase no desenvolvimento de novas metodologias e uso de tecnologias educacionais. É essencial garantir que os educadores estejam atualizados e preparados para os desafios do ensino contemporâneo.

Incentivo à participação dos pais e da comunidade na gestão escolar: o envolvimento dos pais e da comunidade local na gestão escolar é um fator essencial para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. A criação de conselhos escolares participativos e a promoção de eventos que incentivem a integração entre família e escola podem fortalecer a gestão educacional e melhorar os resultados de aprendizado dos alunos.



Modernização da infraestrutura escolar com foco em tecnologias educacionais: a infraestrutura física e tecnológica das escolas brasileiras precisa ser modernizada para acompanhar as demandas do ensino contemporâneo. A inclusão de laboratórios de ciências, bibliotecas equipadas e acesso à internet de qualidade são essenciais para proporcionar um ambiente de aprendizado que estimule o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Superação do analfabetismo e a Educação de Jovens e Adultos (EJA): é essencial a implantação de políticas públicas com ampla participação do setor público (União, estados, Distrito Federal e municípios), setor privado e terceiro setor, todos comprometidos com a finalidade de superar o analfabetismo ainda remanescente no Brasil. Nesse contexto, a EJA deve ser amplamente estimulada diante do desafio de enfrentar dificuldades de deslocamento ou conciliação entre estudo e trabalho. Seu fortalecimento, com garantia de qualidade, pode ser um ponto importante para a agenda educacional do país. O GOB visualiza o fortalecimento do ensino a distância (EAD) como ferramenta de democratização da educação.

Planejamento na aplicação de recursos destinados à educação: há necessidade de mais eficiência na aplicação dos recursos destinados à educação, pois a cada ano as receitas aumentam, os valores destinados à educação se multiplicam e, entretanto, a qualidade do ensino cai ou é sofrível, diante da falta de planejamento estratégico e/ou em face da incorreta aplicação dos recursos, seja por desvios, seja pelo desperdício resultante da má gestão orçamentária. É saudável estimular a adoção de modelos estruturais bem-sucedidos, devidamente adaptados às condições locais.

A isenção no ensino curricular: o ensino nas escolas de Educação Básica e nas Instituições de Educação Superior (IES) deve primar pela busca da verdade, isenta de dogmas de qualquer espécie, inclusive de toda influência política e/ou ideológica. O senso-crítico dos alunos deve ser estimulado, para que cheguem às próprias conclusões, rejeitando sugestões externas de qualquer natureza.

Integração com saúde: aspecto também apontado como essencial diz respeito à assistência à saúde que assegure, tanto quanto possível, higidez física e mental dos estudantes, desde a infância. Para isto, é importante o funcionamento adequado da rede básica de saúde, que assegure o cumprimento do calendário vacinal, noções de higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo, iniciação às práticas esportivas e artes.

Educação integrada com a segurança: a questão da segurança e confiança dos pais, da família e dos próprios estudantes. Com isto, a construção de um ambiente escolar seguro torna-se uma questão fundamental que precisa da intervenção do aparelho do estado, garantindo a sensação de segurança no lar, na escola, no trajeto e em seus arredores.



Impactos para um Brasil melhor

O rol de estratégias e ações a serem implementadas é inesgotável. Estas foram as de maior destaque que, para o povo maçônico, impulsionam a economia por meio da formação de profissionais qualificados, contribuem para a redução das desigualdades sociais e fortalecem a democracia.

O Grande Oriente do Brasil considera que a educação é, sem dúvida, a chave para um Brasil melhor. Os desafios para reverter o lamentável quadro atual são grandes, mas não intransponíveis. Com políticas públicas adequadas, valorização dos professores, investimentos em tecnologia e inclusão digital, é possível construir um sistema educacional que não apenas prepare os jovens para o mercado de trabalho, mas também forme cidadãos críticos e engajados, capazes de liderar a Nação rumo a um futuro de desenvolvimento.

Investir em educação, portanto, não é apenas uma necessidade conjuntural, mas um caminho estratégico para impulsionar o País.

Brasília, DF, 18 de março de 2025


ADEMIR CANDIDO DA SILVA
Grão-Mestre Geral do
Grande Oriente do Brasil